

EDITORIAL



Belas Infiéis apresenta nesta edição o terceiro número e completa o quarto ano desde sua criação em 2012. Nesta edição, reiteramos o nosso propósito de difundir pesquisas no campo dos Estudos da Tradução, bem como de divulgar traduções, traduções comentadas, entrevistas, resenhas e arquivos de traduções de obras estrangeiras no Brasil, publicando o total de 17 textos que contemplam todas as seções de nossa Revista. Reafirmamos ainda o nosso compromisso de impulsionar a pesquisa em nossa área de atuação, publicando artigos científicos, e demais produções artísticas e acadêmicas, de estudantes e pesquisadores de variadas instituições de ensino de tradução, nacionais e internacionais. Seguindo, pois, esse intento, publicamos neste número artigos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), da Universidade de Antioquia, Colômbia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Na seção artigos, apresentamos o trabalho TRANSLATION OF IDIOMS: AN ANALYSIS OF OFFICIAL SUBTITLES IN THE TV SERIES BATES MOTEL, assinado pela pesquisadora da UFCG, Sinara de Oliveira Branco e pelo graduando Janailton Silva. O artigo estuda como expressões idiomáticas em inglês são legendadas em português na série de TV. O mestrando da Universidade de Antioquia, na Colômbia, Jhonny Calle Orozco, expõe no artigo INTERSTÍCIOS DA (IN)TRADUZIBILIDADE NO CONTO O "OVO E A GALINHA" DE CLARICE LISPECTOR questões relativas à tênue linha existente entre (in)traduzibilidade e recriação do texto clariceano.

Márcia Felício, doutoranda da PGET/UFSC, estuda “O QUE É IMPORTANTE PARA UMA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA EM LÍNGUA DE SINAIS NO CONTEXTO ARTÍSTICO?”. No texto, analisa como os alunos do curso técnico de tradução e interpretação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) percebem e recebem dois tipos de interpretação simultânea de um conto criado em LIBRAS, intitulado “Sinais no metrô”, de autoria do Bruno Abrahão. Ainda na seção artigos, mostramos o trabalho das professoras Mayelli Caldas de

Castro (IFES) e Marina Sampaio Montenegro (Rede estadual de ensino do Ceará), ambas doutorandas do POSLIN/UFMG. As autoras apresentam, em ANALISANDO PADRÕES DE COLOCADOS COMO TRAÇOS DO ESTILO DA TRADUÇÃO, “um estudo de corpus paralelo a partir de uma tradução espanhola e uma tradução portuguesa de *Heart of Darkness*”. Com base na metodologia dos Estudos da Tradução baseados em *corpus* – EBTC –, as autoras buscam descrever que mudanças ocorreram no estilo dos textos traduzidos relativamente ao emprego do verbo “parecer”.

Em REPRESENTAÇÃO CULTURAL NA TRADUÇÃO PARA O INGLÊS DA OBRA DE JORGE AMADO, GABRIELA, CRAVO E CANELA, a já citada pesquisadora da UFCG, Sinara Branco, juntamente com Sheyla Sousa (mestranda em Linguagem e Ensino da UFCG), estudam as representações culturais brasileiras, presentes na obra de Jorge Amado, na tradução para o inglês do romance do grande autor baiano. A pesquisadora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Silvana SILVA, traduz o artigo de Aya Ono (Universidade de Keio - Japão), sobre os trabalhos do importante linguista Émile Benveniste: “O nome é o ser” As notas preparatórias de Émile Benveniste ao artigo “A blasfêmia e a eufemia”. No artigo Ono estuda as notas de Benveniste no ensaio em questão com o fito de mostrar como essas anotações revelam dados preciosos sobre a teoria da enunciação.

Na seção Traduções, temos o imenso prazer de divulgar as excelentes traduções de textos diacrônicos - Ovídio, López Velarde e Cristóbal de Castro -, e de poetas brasileiros mais recentes, como Carlos Drummond de Andrade e Haroldo de Campos. Trata-se de traduções e versões de pesquisadores e tradutores experientes, como os professores Eclair Almeida Filho, da Universidade de Brasília (UnB) e Andréa Cesco, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e de jovens tradutores, como o marfinense Yeo N’Gana (UFSC), o paraibano Geylson Alves, a doutoranda da UnB, Josina Roncisvalle, e o doutorando da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Daniel Moreira.

Na seção Tradução comentada, Flavia Pala Falavina, com base nas concepções de Henri Meschonnic e Antoine Berman, apresenta e comenta a tradução da poesia “Alla sera”, do autor ítalo-grego Ugo Foscolo em TRADUÇÃO COMENTADA DE “ALLA SERA”: A POESIA DE FOSCOLO ENTRE O NEOCLASSICISMO E O ROMANTISMO. A proposta de tradução buscou priorizar a sistematicidade rítmica e transmitir a temática noturna e melancólica característica da poesia. Paula Souza Dias publica, na mesma seção, excertos de MÉMOIRES DE PORC-ÉPIC, DE ALAIN MABANCKOU (2006), escritor congolês, com o objetivo de mostrar como se deu a tradução estrangeirizante, segundo a autora, de trechos do romance. O

comentário da tradução busca evidenciar as estratégias tradutórias encenadas no sentido de se valorizar a cultura do Outro.

Belas Infiéis exhibe a entrevista realizada com o poeta, tradutor e pesquisador da USP, Álvaro Faleiros, realizada em 2014, por Jakeline Pereira Nunes (POSTRAD/UnB) e Lorena Torres Timo (POSTRAD/UnB), durante a disciplina ministrada por Germana Henriques Pereira (UnB), Tradução Literária. Na conversa, Faleiros discorre sobre seus interessantes trabalhos de pesquisa sobre crítica de tradução de textos poéticos no Brasil e fala ainda sobre seu fazer tradutório.

Mostra ainda a entrevista com o pesquisador Igor Antônio Lourenço da Silva (UFU), feita por Rodrigo D'Ávila Braga Silva (POSTRAD/UnB) e Patrícia Rodrigues Costa (PGET/UFSC), em 2014, e trata das pesquisas desenvolvidas por Igor Antônio Lourenço da Silva sobre o instigante campo do rastreamento ocular no âmbito da tradução.

Fechando o número, temos a satisfação de apresentar na seção Arquivos a pesquisa de Denise Bottmann, historiadora e tradutora, acerca das traduções de Tolstói, no Brasil. A seção Arquivos é de fundamental importância para os Estudos da Tradução ao traçar um panorama valioso para os estudantes e pesquisadores interessados em rastrear os tortuosos caminhos editoriais e tradutórios no país.

A equipe editorial Belas Infiéis deseja a todos os seus leitores uma excelente incursão nos textos acima apresentados e aproveita a ocasião para desejar a todos um produtivo 2016!

“La constitution d’une histoire de la traduction est la première tâche d’une théorie *moderne* de la traduction » (Antoine Berman, *L’Épreuve de l’étranger*, 1984 :12; grifos do autor)